



1 **SÚMULA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL DE**  
2 **POLÍTICA URBANA E AMBIENTAL, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E**  
3 **URBANISMO DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2019**

4 **CEPUA**

5 Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezenove, na sede do CAU/GO,  
6 Edifício Concept Office, situado à Avenida Engenheiro Eurico Viana, nº 25, Vila  
7 Maria José, iniciou-se, em primeira convocação, a 39ª Reunião Ordinária da  
8 Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental, com a presença das  
9 Conselheiras Estaduais membras: **Maria Ester de Souza** (Coordenadora),  
10 **Regina Maria de Faria Amaral Brito** (Coordenadora Adjunta) e **Fernanda**  
11 **Antônia Fontes Mendonça**. Presentes também os empregados públicos do  
12 CAU/GO: **Romeu José Jankowski Júnior** (Assessor Jurídico/Assessor de  
13 Plenário e Comissões), **Paulo Victor Seixo Costa** (Assistente Administrativo) e  
14 **Lorena Tomé** (Estagiária da Área Técnica – ATEC). Estiveram presentes  
15 também como convidados: **Janaína de Holanda Camilo** (suplente de **Regina**  
16 **Maria de Faria Amaral Brito**), **Ariel Silveira de Viveiros** (suplente de  
17 **Edinardo Rodrigues Lucas**), **Gerson de Souza Arraes Neto** (Presidente da  
18 Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente – ARCA), **Priscila**  
19 **Cavalcanti da Silva** (Conselheira Estadual), **Leandra de Brito Rodrigues**  
20 (Analista em Obras e Urbanismo – Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia),  
21 os representantes da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos –  
22 **CMTC Benjamin Kennedy Machado da Costa** (Presidente) e **Bianca Benetti**  
23 (Assessora de Imprensa) e o representante da HP Transportes Coletivos **Hugo**  
24 **Santana** (Diretor de Transportes). I) **Verificação de quórum**. A **Coordenadora**  
25 verificou o quórum e declarou aberta a sessão. II) **Leitura, discussão e**  
26 **aprovação da súmula da reunião anterior, 21/03/2019**. Súmula aprovada por  
27 unanimidade. III) **Comunicações**. a) **Seminário legislativo**. A **Coordenadora**  
28 **Maria Ester de Souza** explicou o formato de execução do seminário legislativo  
29 da seguinte forma, em linhas gerais: formação da mesa de abertura com o  
30 Presidente do CAU/GO **Arnaldo Mascarenhas Braga**, **Presidente** da Câmara  
31 Municipal de Goiânia, Vereadora **Dra. Cristina**, **Secretário de Planejamento** e  
32 a **Coordenadora** da CEPUA. Para a palestra de abertura do evento, foram  
33 indicados os seguintes nomes de profissionais da área: **Victor Carvalho Pinto**,  
34 **Paulo Afonso Cavichioli Carmona**, **Aldo Paviani** e **Lisa Andrade**. A escolha  
35 dependerá da aceitação do convite a ser encaminhado. b) **Relatos I Encontro**  
36 **Nacional de CPUAs**. **Regina Maria de Faria Amaral Brito** disse que foi  
37 disponibilizado 10 minutos para cada CEPUA-CAU/UF fazer seu relato sobre



38 as atividades em andamento. Um ponto em comum, de acordo com **Regina**, foi  
39 o planejamento urbano como programa de trabalho pelos municípios da  
40 respectiva unidade da Federação. Outro ponto em comum é a ênfase dada às  
41 capitais em detrimento do interior, assim, defendeu uma mudança de conduta  
42 do CAU/GO. A **Coordenadora Adjunta** disse também das ações de outros  
43 CAU/UF para conscientização da sociedade local a respeito do planejamento  
44 urbano, com uso de ferramentas multimídias. Dia 21 de maio haverá a  
45 continuação desse encontro, e, desta vez, **Maria Ester de Souza** participará.  
46 **c) Parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás – OVG.** A  
47 **Coordenadora** disse de estabelecer uma parceria com a Organização das  
48 Voluntárias de Goiás – OVG para ação social com orientação ou projeto na  
49 área de planejamento urbano. **Regina Maria de Faria Amaral Brito**  
50 referenciou essa ação à carta entregue ao Governador de Goiás **Ronaldo**  
51 **Ramos Caiado** sobre a agenda urbana. **IV) Apresentação da pauta e extra**  
52 **pauta, se houver.** Pauta aprovada por unanimidade. **V) Distribuição das**  
53 **matérias a serem relatadas: a) Representação no CEDD-GO.** O Conselho  
54 Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CEDD-GO encaminhou  
55 ofício convidando o **Presidente** para a reunião ordinária e agradecendo pela  
56 assinatura do Termo de Cooperação Técnica. O CEDD-GO também pediu que  
57 seja designado representantes do CAU/GO como titular e suplente para  
58 participarem das reuniões com direito a voz. Como titular, foi designada a  
59 Gerente Técnica **Giovana Lacerda Jacomini**, porém seu suplente ficou a  
60 definir. **b) Mobilidade urbana/aplicativo.** O Diretor de Transportes, da HP  
61 Transportes Coletivos, **Hugo Santana** fez uma apresentação do aplicativo de  
62 serviços de transporte coletivo pioneiro na América Latina, o CityBus 2.0. Disse  
63 que as pessoas mudaram sua forma de consumir produtos e serviços, por isso  
64 o modelo tradicional perdeu espaço no mercado. Diante deste novo cenário,  
65 em 2017, a empresa elaborou seu mapa estratégico com foco em inovação,  
66 investimentos e parcerias, culminando na aprovação da Prefeitura Municipal de  
67 Goiânia do projeto piloto de solução inovadora para mobilidade urbana, cujo  
68 lançamento da primeira fase se deu neste ano de 2019. Como proposta  
69 inovadora, houve utilização de métodos inovadores, tal como o *design thinking*,  
70 que consiste em buscar empatia com o usuário do transporte coletivo,  
71 satisfazendo suas necessidades e desejos relativos a três aspectos: tempo,  
72 conforto e segurança. A atuação principal do serviço atualmente é no  
73 microtransporte de passageiros do centro expandido de Goiânia, que inclui  
74 locais como os principais parques da cidade, pois daí é possível distribuir esse  
75 contingente para o modelo tradicional, que é de grandes percursos. **Hugo**



76 **Santana** disse ainda que cerca de 30% (trinta por cento) das viagens são  
77 compartilhadas, um solicitante pode pedir para até 14 pessoas e entre 17h30 e  
78 19h00 o serviço já está sobrecarregado. A Coordenadora **Maria Ester de**  
79 **Souza** disse que a presença do **Presidente** da CMTC endossa a apresentação  
80 do CityBus 2.0, por se tratar de mobilidade urbana já em vigor, mas também  
81 para dar esclarecimentos sobre as condições do *Bus Rapid Transit* Corredor  
82 Norte-Sul – BRT-NS de Goiânia, particularmente a respeito do imbróglio da  
83 trincheira da Rua 90 com a Avenida 136, Setor Sul, já que, na fala da  
84 **Coordenadora**, não é de conhecimento da população, nem do CAU/GO, de  
85 um projeto/estudo do BRT-NS que ateste a necessidade de construção da  
86 trincheira, que, na verdade, privilegia muito mais o transporte individual,  
87 transferindo o ponto de estrangulamento da via para outra região, além da  
88 existência de lençol freático, não resolvendo o problema definitivamente. O  
89 Presidente da CMTC **Benjamin Kennedy Machado da Costa** disse que o  
90 BRT-NS está previsto no plano diretor setorial do transporte coletivo de 2004,  
91 com algumas revisões no ano seguinte, sancionando-se e publicando-se o  
92 diploma legal pertinente em 2007, a Lei Complementar nº 171. Em 2011, a  
93 gestão municipal conseguiu, junto ao governo federal, os recursos para  
94 implantação de cinco corredores, T-7/85/T-9/24 de Outubro/Independência,  
95 além do Corredor Norte-Sul. Em julho de 2012, a modelagem, estudo de  
96 dimensionamento da rede de transporte público, de quase todos esses  
97 corredores já estava pronta. No começo de 2014, o projeto básico do BRT-NS  
98 ficou pronto. A extensão prevista é de cerca de 27,8 quilômetros (vinte e sete  
99 quilômetros e oitocentos metros), cujos extremos compreendiam o Terminal  
100 Veiga Jardim, em Aparecida de Goiânia, até o Terminal Recanto do Bosque, na  
101 capital. Entretanto, como os recursos deveriam ser aplicados somente no  
102 município de Goiânia, aí se optou pelo projeto executivo (finalizado em 2015)  
103 do Terminal Cruzeiro até o Recanto do Bosque, perfazendo 21,7 quilômetros  
104 (vinte e um quilômetros e setecentos metros). O montante obtido para o BRT  
105 foi de R\$ 430 mi (quatrocentos e trinta milhões de reais), porém mais da  
106 metade desses recursos foram destinados para o Veículo Leve sobre Trilhos –  
107 VLT, impondo alterações do projeto do BRT para adequações ao novo  
108 orçamento. Não obstante as adequações, o custo ficou acima do que estava  
109 disponível, e a Prefeitura Municipal de Goiânia ficou, como contrapartida, com  
110 uma fração de um terço, conforme estabelecido pelo Ministério das Cidades. A  
111 partir daí, houve paralisações por motivos de pagamentos e também por  
112 iniciativa do Ministério Público Federal – MPF, relativas aos processos  
113 licitatórios, já que os recursos proviam de duas fontes, quais sejam, do Fundo



114 de Garantia do Tempo de Serviço e do Orçamento Geral da União – OGU, o  
115 que requer um mesmo procedimento de licitação. Ante esse imbróglio, a Caixa  
116 Econômica Federal bloqueou os repasses. A solução encontrada foi a  
117 assinatura de um termo de ajustamento de conduta entre Prefeitura, Caixa,  
118 MPF e Ministério das Cidades retirando a fonte OGU. **Fernanda Antônia**  
119 **Fontes Mendonça** disse que a sociedade espera um posicionamento do CAU  
120 sobre o BRT, particularmente sobre a trincheira, só que não é razoável um  
121 parecer mais incisivo sem conhecer a íntegra da modelagem e do projeto da  
122 obra. Assim, **Fernanda** pede parceria entre as duas instituições com vistas ao  
123 interesse da sociedade. **Janaína de Holanda Camilo** cobrou transparência da  
124 Prefeitura sobre os projetos. Retomando sua fala, **Fernanda Antônia Fontes**  
125 **Mendonça** defendeu a instituição de anéis tarifários, que se trata de tarifas  
126 proporcionais à extensão das linhas, e maior participação do Estado de Goiás  
127 no sistema, especificamente no subsídio das tarifas. Encerrados os pontos de  
128 pauta e, nada mais havendo a tratar, a **Coordenadora** agradeceu a todos e  
129 deu por encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, **Paulo Victor Seixo**  
130 **Costa**, secretariei a sessão, lavrei a presente súmula que, depois de lida e  
131 achada conforme, será assinada por mim e pela Coordenadora da Comissão  
132 **Maria Ester de Souza**. Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e  
133 dezenove.

**Maria Ester de Souza**

Coordenadora da Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental

**Paulo Victor Seixo Costa**

Assistente Administrativo de Plenário e Comissões



## 39ª CEPUA

DATA:  
18/04/2019

Local:  
CAU/GO

### PARTICIPANTES

	NOME LEGÍVEL	FUNÇÃO/ENTIDADE
1	REGINA MARIA DE FARIAS A. BRITO	CONSELHEIRA TITULAR
2	Gerson de Souza Arrais Neto	Presidente - ARCA
3	MARIA ESTER DE SOUZA	CONSELHEIRA TITULAR
4	BENJAMIN KENNEDY M. COSTA	PRESIDENTE/CMTC
5	Bianca Benetti	Assessoria de imprensa CMTC
6	Tommaso de H. Lamilly	conselheiro suplente
7	ARIEL SILVEIRA DE VIEGAS	CONSELHEIRO SUPLENTE
8	Priscila Cavalcanti da Silva	Conselheira Titular
9	FERNANDA ANTÔNIA F. MENDONÇA	CONSELHEIRA TITULAR
10	LEANDRA DE BRITO RODRIGUES	SECULT
11	Robina Tomé	estagiária CAU ATEC
12	Hugo Santana	HP Transportes Coletivos
13	Paulo Victor Serrão Costa	Assistente Administrativo
14	Raoni Carmona	Assessoria Jurídica e Comissões
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		